



Gazeta do Estado

Sábado

Goiânia, 14 de outubro de 2023

Ano 18 - Edição 5499

gazetadoestado.com.br
 gazetadoestado
 62 3249-8883

DIREITOS HUMANOS

Lista do trabalho escravo tem cervejaria e recorde de empregadores

Entre as empresas, chama atenção a inclusão de uma famosa cervejaria na lista, a Kaiser, ligada ao Grupo Heineken no Brasil

Acervo/MPT Mato Grosso do Su



PÁGINA 03

SÍNDROME DE BARTTER

Trabalhadora terá carga horária reduzida em 50% para acompanhar filha

PÁGINA 02

SAÚDE

Grupo interministerial vai propor sistema de cotas para o Mais Médicos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PÁGINA 03

INCLUINDO GOIÁS

PGR questiona leis que limitam participação feminina em concursos para PM e Bombeiros

PÁGINA 04

LIMINAR

Mulher consegue reaver direito ao passe livre

O direito foi garantido por meio de atuação da 5ª Defensoria Pública Especializada de Atendimento Inicial da Capital

Divulgação



PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 30°C Mínima 19°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 36°C Mínima 24°C
Tendência Estável

ALIVIAR A POBREZA GLOBAL

Brasil tem lições a ensinar ao mundo, diz Nobel de Economia

Fórum Brasil África



DA REDAÇÃO - O economista norte-americano Michael Kremer recebeu, em 2019, o Nobel de Economia por seu trabalho para aliviar a pobreza global. O prêmio foi dividido com os também economistas Abhijit Banerjee e Esther Duflo. Juntos, eles desenvolveram métodos que permitem ações mais eficazes em áreas como saúde infantil e desempenho escolar. Este ano, Kremer participou como convidado de honra da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas, em San José, na Costa Rica. Durante três dias, o encontro discutiu os principais desafios do setor, incluindo temas como sustentabilidade, segurança alimentar, mudanças climáticas e agricultura familiar.

Em solo costa-riquenho, Michael Kremer conversou com a Agência Brasil sobre estratégias para combater a pobreza e as desigualdades globais. Para o economista, o segredo está em dividir grandes problemas em pequenas porções, criando incentivos certos no lugar de simplesmente alocar mais recursos, por exemplo. “Há muitas áreas onde há lacunas similares entre incentivos comerciais existentes e necessidades sociais. Certamente, mudanças climáticas, meio ambiente e as necessidades de adaptação dos pequenos produtores estão no topo dessa lista”. Outros métodos destacados por Kremer consistem no uso de linguagem simples e acessível e em não generalizar a população de menor renda para que se possa entender as verdadeiras causas da pobreza.

Agência Brasil: O senhor pode detalhar um pouco o projeto que o levou a ganhar o Prêmio Nobel de Economia?

Michael Kremer: Muito do meu trabalho consiste em princípios básicos de experimentos que já foram usados inúmeras vezes e testados, por exemplo, em medicamentos e vacinas. Aplicamos esses princípios na economia para avaliar diferentes abordagens. Vou dar um exemplo recente. O governo da Índia estava tentando colher informações sobre a natureza do solo e passar essas informações aos fazendeiros com orientações sobre o uso de fertilizantes. O que pode ser muito útil, já que os fazendeiros usariam os fertilizantes que precisam e, caso não precisem, não gastariam

dinheiro com isso. É ótimo na teoria. Mas o que as autoridades indianas decidiram fazer foi testar se isso estava realmente funcionando. Eles tinham um panfleto com todas as informações técnicas e recomendações. Mas descobriram que somente 6% dos fazendeiros conseguiram compreender aquilo. Então, fizeram a coisa certa: repensaram o formato do material, tentaram usar princípios básicos de design, para que se tornasse mais útil para os fazendeiros.

Além disso, decidiram complementar esse panfleto com um áudio ou vídeo de um agrônomo. O que descobriram depois é que todas essas estratégias funcionaram. Quando acrescentaram o áudio, isso ampliou a compreensão dos fazendeiros em 37%. Com o vídeo, a resposta foi melhor ainda: 41% conseguiram compreender o material. Ficou provado que o vídeo era tão efetivo quanto uma conversa real com um agrônomo, sendo que é muito mais barato fornecer o vídeo. O áudio trouxe bons resultados também. Então, para fazendeiros com smartphones, o vídeo passou a ser distribuído. E para os que têm aparelhos mais simples, o áudio. Conseguem alcançar muito mais fazendeiros dessa forma e com o mesmo gasto. A Índia agora está tentando chegar a 100% de compreensão por parte dos fazendeiros.

Agência Brasil: O senhor diria, portanto, que formas simples e claras de comunicação são o segredo em todo esse processo?

Michael Kremer: Sim. Uma das chaves é tentar utilizar informações simples e fáceis de serem

compreendidas. Mas outra é não apenas sentar em algum ministério e, de lá, tentar compreender o que é simples e fácil de ser compreendido, mas sair de lá, entrevistar, por exemplo, os fazendeiros, juntando-os em grupos específicos. Temos visto cada vez mais governos adotando esse tipo de estratégia. Vou citar como exemplo uma experiência que tivemos. Em muitos países, há grandes lacunas na educação no que diz respeito às capacidades de cada aluno - sobretudo depois da pandemia de covid, que fez com que os alunos tivessem seu aprendizado comprometido. Isso significa que os professores podem estar ensinando coisas que ainda não são compreendidas pelos alunos. Encontrar meios de fazer com que esses alunos alcancem o aprendizado que estava inicialmente previsto pode ser muito útil.

A tecnologia pode ajudar nisso. Existem softwares de avaliação pessoal de desempenho e que fazem perguntas ao aluno. Se as respostas forem corretas, surgem perguntas um pouco mais difíceis. Se as respostas não estiverem corretas, o software passa a abordar princípios fundamentais da matéria para que o aluno possa aprender essa parte primeiro. Há muitas experiências de sucesso com esse tipo de iniciativa. Os estudos mostram grande impacto. O desafio é implementar isso no sistema escolar. Estamos falando de estudantes, professores, um currículo nacional que precisa ser pensado. Não é fácil de fazer. Mas tentar entender a melhor forma de implementar isso pode trazer benefícios imensos.

COM INFORMAÇÕES DE
PAULA LABOISSIÈRE /ABR

NO TRF-1

MPF apresenta recurso para interditar ponte com risco de desabamento em Jataí



O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recurso, no último sábado (29), ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) para interditar uma ponte com problemas estruturais localizada na BR-364, em Rio Claro, Goiás. O órgão busca reverter decisão da Justiça Federal em Jataí (GO), que negou pedido de liminar feito pelo próprio MPF em agosto. Na ocasião, o órgão deu início a uma ação civil pública para garantir a segurança dos usuários da rodovia, até que as intervenções necessárias à estabilidade da ponte fossem executadas pela União e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit).

O processo foi aberto após o setor pericial do MPF detectar problemas estruturais em uma área no aterro da cabeceira da ponte sobre o Rio Claro - localizada no Km 199 da BR-364/GO - com po-

tencial para desmoronamento, devido à erosão e à perda de material. Conforme relatado pelo perito, a erosão sob a pista de acesso à ponte tem avançado no sentido do município de Mineiros, podendo causar um “desastre anunciado” com a ruptura do aterro no acesso à estrutura.

Desde junho, o MPF acompanha as providências tomadas pelo Dnit para recuperação da ponte. O órgão chegou a informar que estava em curso licitação para reforma e ampliação da estrutura, no entanto, não realizou nenhuma intervenção nem apresentou plano específico para a manutenção da obra.

Em razão disso, o procurador da República Everton Aguiar, responsável pelo caso, ajuizou ação civil pública contra a União e o Dnit pedindo o bloqueio da ponte até

que sejam realizados os reparos necessários para garantir a estabilidade da construção e a segurança dos usuários. Em caso de descumprimento da interdição da via, o MPF requer a aplicação de multa de R\$ 5 milhões.

A Vara Federal Cível e Criminal de Jataí, no entanto, negou o pedido por entender que não cabe ao Poder Judiciário substituir o administrador público na escolha das medidas a serem tomadas. Segundo o magistrado, o Dnit afirmou que os peritos do órgão não identificaram risco iminente de queda da estrutura e que as providências pertinentes já estariam sendo adotadas. Na decisão, a vara determinou que o órgão apresente à Justiça relatórios semanais de vistoria na ponte, sob pena de fixação de multa diária.

COM INFORMAÇÕES DO
ROTA JURÍDICA

gazetadoestado.com.br

DIREITOS HUMANOS

Lista do trabalho escravo tem cervejaria e recorde de empregadores

Acervo/MPT Mato Grosso do Sul



Entre as empresas, chama atenção a inclusão de uma famosa cervejaria na lista, a Kaiser, ligada ao Grupo Heineken no Brasil

DA REDAÇÃO - A chamada Lista Suja do trabalho escravo publicada nesta quinta-feira (5) pelo Ministério do Trabalho e Emprego incluiu número recorde de empregadores que submeteram trabalhadores a condições semelhantes à escravidão.

A lista é publicada a cada semestre desde 2003 e, nesta edição, incluiu 204 novos empregadores, a maior inclusão já registrada na história, segundo o MTE. Entre as empresas, chama atenção a inclusão de uma famosa cervejaria na lista, a Kaiser, ligada ao Grupo Heineken no Brasil.

Dos 204 novos empregadores incluídos na lista, a maioria é do setor da produção de carvão vegetal (23), seguido por criação bovina (22), serviços domésticos (19), cultivo de café (12) e extração e britamento de pedras (11). Entre as unidades da federação, a maior quantidade de novos casos foi registrada em Minas Gerais (37), seguida por São Paulo (32), Pará (17), Bahia (14), Piauí (14) e Maranhão (13).

A Lista Suja mostra

que os 473 empregadores submeteram, ao todo, 3.773 trabalhadores a condições análogas à escravidão. Já o total de pessoas resgatadas nessas condições pela Inspeção do Trabalho no Brasil, desde 1995, chega a mais de 61 mil pessoas, segundo o site do ministério.

A diferença é explicada porque, para entrar na lista, é preciso esgotar os recursos administrativos contra o auto de infração aplicado pelos fiscais que encontraram pessoas em condições semelhantes à escravidão.

POBREZA E FISCALIZAÇÃO

A vice-presidente da Associação Nacional dos Procuradores de Trabalho (ANPT), Lydiane Machado e Silva, afirmou que o aumento da pobreza nos últimos anos, em especial devido à pandemia, e o apoio do novo governo à fiscalização contra o trabalho escravo explicam o recorde no número de novos empregadores.

“A pandemia agravou a vulnerabilidade econômica das pessoas. Então, essas pessoas são presas mais fáceis para os cooptadores de trabalhadores. Fica mais fácil aceitar promessas de emprego que, no final das contas, são em-

pregos que não estão observando os requisitos mínimos da legislação brasileira”, disse.

A procuradora Lydiane contou que as condições precárias de trabalho costumam se repetir nesses casos marcadas por alojamentos precários, sem banheiros e com alimentação inadequada.

Outra situação que tem aumentado é a de resgate de mulheres submetidas a essas condições no trabalho doméstico. “Em que pese sempre haver uma desculpa de que ela é tratada como uma pessoa da família, o que a gente percebe, na realidade, é que ela é colocada em um quatinho dos fundos, muitas vezes em condições insalubres, sem acesso à convivência social com outras pessoas”, relatou.

Também chama atenção da procuradora a inclusão, na lista, de empresa de grande apelo social do público brasileiro. “A gente se pergunta porque empresas tão grandes não entendem que também é responsabilidade delas verificar toda a sua cadeia produtiva”, destacou Lydiane. Para ela, a Lista Suja é importante porque a sociedade brasileira merece saber o que

está acontecendo em suas cadeias produtivas.

HEINEKEN

Em nota, o Grupo Heineken afirmou que foram surpreendidos pelo caso, que ocorreu em 2021, com uma das prestadoras de serviços da companhia, a Transportadora Sider.

“Na ocasião, perplexos, nos mobilizamos para prestar todo apoio aos trabalhadores envolvidos e para garantir que todos os seus direitos fundamentais fossem reestabelecidos prontamente. Além disso, asseguramos as medidas necessárias junto à transportadora, que não faz mais parte do nosso quadro de fornecedores”, informou.

Além disso, a nota diz que “a partir desse caso, compreendemos a necessidade de avançar ainda mais nessa agenda e na checagem do cumprimento das regras presentes em nosso Código de Conduta. Entre as iniciativas, desenvolvemos uma plataforma robusta de controle de terceirização”.

A reportagem entrou em contato com a Transportadora Sider, para que se manifeste sobre o caso, e aguarda posicionamento.

COM INFORMAÇÕES DE LUCAS PORDEUS LEÓN/ABR

SAÚDE

Grupo interministerial vai propor sistema de cotas para o Mais Médicos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Um grupo de trabalho interministerial foi criado para avaliar e propor recomendações para a reserva de vagas para pessoa com deficiência e grupos étnico-raciais, nos concursos para profissionais do programa Mais Médicos para o Brasil. O decreto que estabelece a composição e as regras para os encontros dos representantes foi publicado nesta sexta-feira (6), no Diário Oficial da União.

O grupo será coordenado pelo representante do Ministério da Saúde e terá ainda a participação dos ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, da Igualdade Racial, do Planejamento e Orçamento, e dos Povos Indígenas.

O trabalho terá duração de 120 dias, com reuniões mensais e a elaboração de um cronogra-

ma de atividades. Ao final desse prazo será elaborado um relatório para ser encaminhado aos ministros dos órgãos participantes, assim como o planejamento dos trabalhos.

De acordo com o Ministério da Saúde, após a retomada do programa no início do ano, quase 2 mil municípios foram atendidos, sendo 45% de regiões de vulnerabilidade social. A expectativa é de que até o fim de 2023, 28 mil profissionais estejam realizando atendimento em todo o país.

LOCAL DE ATUAÇÃO

O Sistema de Gerenciamento de Programas (SGP) está aberto, até hoje (6), para receber a escolha do local de atuação pelos profissionais selecionados nos últimos processos seletivos, dos ciclos 33 e 34 do Mais Médicos.

COM INFORMAÇÕES DE FABÍOLA SINIMBÚ

Técnico em Radiologia
12 meses semi presencial

61 98442-3004
escolatecnicansa.com.br

Nossa Senhora Aparecida

SÍNDROME DE BARTTER

Trabalhadora terá carga horária reduzida em 50% para acompanhar filha

A mudança na jornada de trabalho, de 40 horas para 20 horas semanais, deverá ser sem prejuízo da remuneração ou necessidade compensação

Uma trabalhadora conseguiu na Justiça liminar que determina a redução de 50% de sua carga horária semanal, pelo tempo que se fizer necessário, para acompanhar tratamento da filha menor, que é portadora da síndrome de Bartter. A antecipação dos efeitos da tutela foi concedida pelo juiz Ronie Carlos Bento de Sousa, da 2ª Vara do Trabalho de Goiânia. A mudança na jornada de trabalho, de 40 horas para 20 horas semanais, deverá ser sem prejuízo da remuneração ou necessidade compensação.

No pedido, os advogados Nathália Martins Santos Almeida e Diogo Almeida Ferreira Leite, do escritório Marden e Fraga Advogados Associados, explicaram que a filha da

Divulgação



trabalhadora é portadora da síndrome de Bartter desde os sete meses de idade. Trata-se de uma síndrome hereditária autossômica recessiva, com sinais de hipotonia e tetraparesia, além de atraso do desenvolvimento motor, com dificuldade motora fina, déficit de

atenção e memória.

Salientaram que, em razão disso, a menor necessita de acompanhamento multiprofissional com psicopedagogia, psicologia e terapia ocupacional, conforme atestam os relatórios médicos. Diante da situação a trabalhadora solicitou a

redução de carga horária de forma administrativa. Contudo, teve o pedido negado.

Ressaltaram que a empresa alegou que, no momento, estão proibidas quaisquer alterações de carga horária contratual. A justificativa foi a de que no Acordo Coletivo de Traba-

lho (2023-2024) haveria a previsão de redução e que, 180 dias após a assinatura desse documento, a trabalhadora poderá enviar novamente o pedido.

Os advogados observaram, porém, que a trabalhadora não pode esperar por esse tempo, pois se trata de caso de urgência. Ressaltaram que o cônjuge da obreira passou por cirurgia e está incapacitado para as atividades laborais/patrimoniais por tempo indeterminado. Além disso, a toda essa situação já acarretou a ela problemas de saúde, que está afastada do labor por auxílio-doença.

DIREITOS

Ao conceder a medida, o magistrado citou parecer do MPT emitido em outro

processo em tramite na mesma vara, que aponta que a demanda deve ser solucionada à luz do artigo 227 da Constituição Federal. O dispositivo prevê que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, entre outros.

O mesmo parecer cita que a redução da jornada de trabalho da mãe irá possibilitar – como condição sine qua non – o seu necessário acompanhamento e consequente desenvolvimento. Além disso, que a manutenção do padrão salarial, a seu turno, garantirá a continuidade do tratamento com os profissionais especializados.

INCLUINDO GOIÁS

PGR questiona leis que limitam participação feminina em concursos para PM e Bombeiros

O Ministério Público Federal (MPF) propôs 14 Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) contra trechos de leis estaduais que fixam percentual máximo de mulheres nos efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Para o MPF, ao limitarem o quantitativo do efetivo de militares do sexo feminino nas corporações, as leis violam vários dispositivos da Constituição Federal. Entre os direitos violados, estão o princípio da não-discriminação em razão de sexo, a proteção do mercado de trabalho da mulher e a proibição de discriminação no acesso a cargos públicos. As ADIs foram protocoladas no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira (11).

Pela possibilidade de as normas em vigor causarem prejuízos a inúmeras mulheres, o MPF pede medida cautelar, para que os dispositivos considerados inconstitucionais sejam suspensos o mais rápido possível. O requeri-

mento de urgência, aponta o MPF, é necessário para que se possa assegurar o livre acesso das mulheres a 100% de todos os cargos disponíveis em concursos para as citadas corporações militares, em livre concorrência e em igualdade de condições com os candidatos do sexo masculino. O objetivo é a proteção das mulheres, para que tenham acesso aos cargos sem qualquer discriminação ou preconceito.

Nas ADIs, a procuradora-geral da República, Elizeta Ramos, ressalta que a Constituição Federal garante direito de acesso em cargos, empregos e funções públicas a todas as brasileiras e a todos os brasileiros que cumprirem os requisitos previstos em lei. Assim como proíbe a adoção de qualquer critério discriminatório por motivo de sexo na admissão das ocupações públicas, com exceção da possibilidade de lei estabelecer requisitos diferenciados caso a natureza do cargo exi-

gir e sempre de forma a ampliar o acesso de mulheres a cargos e empregos públicos e privados.

“Muito embora o art. 39, § 3º, da Constituição Federal, in fine, possibilite que a lei estabeleça requisitos diferenciados de admissão no serviço público quando a natureza do cargo o exigir, tal norma constitucional não confere ao legislador a prerrogativa de abstratamente proibir, restringir ou limitar o ingresso de mulheres em cargos, funções ou empregos públicos”, detalha a procuradora-geral. Elizeta Ramos acrescenta que o dispositivo constitucional deve ser utilizado para que os poderes públicos acrescentem requisitos mais inclusivos às candidatas do sexo feminino e não o contrário.

Requisitos diferenciados – Um exemplo de requisito diferenciado na admissão para cargo público amparado pela Constituição Federal seria a realização de testes e

exames físicos em concursos públicos com menor intensidade para as mulheres, em comparação aos testes impostos aos candidatos do sexo masculino. Nesse caso, a diferenciação tem o objetivo de incluir, inserir e facilitar a participação das mulheres. Qualquer norma que oriente o contrário, no sentido de excluir, proibir ou limitar o acesso das mulheres a cargos públicos vai contra a norma constitucional.

É isso que ocorre nas leis estaduais que o MPF aponta como inconstitucionais. As normas excluem a possibilidade de as mulheres concorrerem a maioria dos cargos das instituições militares, conferindo um tratamento privilegiado aos homens. Com a declaração de inconstitucionalidade, o MPF não espera que seja reservado um percentual específico das vagas para mulheres, mas sim que as candidatas do sexo feminino possam concorrer em condições de igualdade

com os homens a todas as vagas disponíveis nos concursos públicos.

Nesse sentido, o MPF pede que o STF declare inconstitucionais trechos de normas que limitam o acesso das mulheres aos cargos das corporações militares. Tais normas devem assegurar o livre acesso das mulheres a 100% dos cargos disponíveis em concursos para as citadas corporações militares, em livre concorrência e em igualdade de condições com os candidatos do sexo masculino.

Estados – As ADIs questionam trechos das leis que tratam dos efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar nos estados do Amazonas, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Minas Gerais, de Mato Grosso, do Pará, da Paraíba, do Piauí, do Rio de Janeiro, de Roraima, de Santa Catarina, de Sergipe e do Tocantins.

Parecer – Além das ADIs propostas, a procuradora-

geral da República apresentou parecer com teor semelhante – pela inconstitucionalidade – de trecho de norma que trata do efetivo de policiais militares femininas no Distrito Federal. Nesse caso, o pedido inicial foi apresentado pelo Partido dos Trabalhadores (PT). A ação questiona o artigo 4º da Lei 9.713/98, que estipula limite máximo de 10% de mulheres nas forças policiais locais. Para a PGR, a Suprema Corte deve julgar procedente o pedido e declarar inconstitucional a distinção de sexo na seleção e no ingresso, por concurso público, nos quadros das polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares. O propósito é garantir que não haja impedimento para que mulheres possam concorrer à totalidade de cargos oferecidos pela corporação em igualdade de condições com os candidatos do sexo masculino.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

LIMINAR

Mulher consegue reaver direito ao passe livre

O direito foi garantido por meio de atuação da 5ª Defensoria Pública Especializada de Atendimento Inicial da Capital

DA REDAÇÃO - Uma mulher com deficiência visual e auditiva que teve Passe Livre bloqueado pelo Estado de Goiás obteve decisão liminar favorável para a liberação da gratuidade do transporte público coletivo.

Diagnosticada com cegueira em um dos olhos e perda auditiva neurossensorial de grau severo na orelha esquerda e moderado na orelha direita, a mulher teve o benefício cortado pelo sob o argumento de que ela não cumpria os requisitos para a concessão do Passe Livre. De acordo com o Estado seria necessário ter uma perda auditiva de 41 decibéis nas duas orelhas.

“Ocorre que tais requisitos não constam da lei disciplinadora do benefício, Lei Estadual nº 12.313/84, nem da norma regulamentadora, Decreto Estadual nº 4.253/94”, afirmou o defensor público Tiago

Divulgação



Bicalho. Impossibilitada de realizar seu tratamento médico por conta do bloqueio das viagens gratuitas no transporte coletivo, a mulher buscou a Defensoria Pública para reaver o seu direito.

“A garantia do transporte público gratuito a pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente estando vinculado a um tratamento médico, revela a natureza de um direito fun-

damental advindo dos princípios basilares de nossa Constituição Federal”, explicou o defensor público.

Tiago Bicalho lembrou, ainda, que o Decreto Estadual estabele-

ce que, na existência de surdez neurossensorial grave e deficiência visual igual ou inferior a 10%, é devido o benefício.

DECISÃO

O 3º Juízo do Núcleo

de Justiça 4.0 do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), especializado em matéria de Juizado Especial da Fazenda Pública, ressaltou que as enfermidades da assistida da DPE-GO “a enquadra na categoria ‘deficientes’ para a concessão do benefício da gratuidade do transporte coletivo destinada à pessoa com deficiência e doenças graves”.

“Além do mais, privar a mulher, por ora, ao acesso ao transporte público, pode lhe ocasionar graves e irreparáveis prejuízos a sua saúde, uma vez que necessita do transporte público para mover-se até os locais onde realiza seus respectivos tratamentos médicos”, ressaltou o juízo goiano. Dessa forma, deferiu a liminar, determinando o imediato desbloqueio do benefício Passe Livre.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA

ENTENDIMENTO

Isenção de IR por moléstia grave pode ser concedida



A 13ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) manteve sentença que suspendeu o recolhimento de Imposto de Renda sobre proventos de aposentado que tem transtorno bipolar do humor com episódio atual depressivo grave e sintomas psicóticos. O código da doença não consta no rol de moléstias graves que dão direito à isenção do imposto.

O relator, desembargador federal Roberto Carvalho Veloso, destacou que a Lei 7.713/1988 estabelece as hipóteses de isenção quando os respectivos titulares forem acometidos por moléstias graves. Contudo, salientou que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entende que, apesar

do rol de moléstias graves previstas na lei, é possível conceder a isenção a pessoas que tenham outras doenças graves e incuráveis, não listadas.

A União interpôs recurso contra a sentença que julgou procedente o pedido para conceder a tutela de urgência, bem como o pedido para a suspensão do recolhimento do IRPF sobre os proventos do aposentado. Argumentou justamente que a doença comprovada pelo autor não se encontra entre as que dão direito à isenção do imposto.

MOLÉSTIA GRAVE

Em seu voto, o relator salientou que, considerando o entendimento já consolidado do STJ,

o magistrado, com base em outras provas dos autos e se devidamente comprovada a existência de moléstia grave, pode assegurar a isenção de imposto de renda.

Assim, o autor faz jus ao reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade da imposição do IRPF em seus proventos, em virtude de sua condição de possuidor de moléstia grave, o que lhe confere o direito à isenção, além da restituição de qualquer quantia previamente retida a partir da data em que adquiriu o status de isento, devidamente corrigida e atualizada monetariamente, concluiu o magistrado.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA

goias.gov.br/detran

DETRAN GOIÁS

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ACIDENTES DE TRÂNSITO DEIXAM VÍTIMAS FATAIS E TAMBÉM ÓRFÃOS.

Estar presente é o melhor presente no Dia das Crianças.

Respeite a sinalização

RASTREIO DA VERSÃO DIGITAL



PUBLICIDADE LEGAL

(62) 3249-8883 - EDITAIS@GAZETADOESTADO.COM.BR



ASSINADO ELETRONICAMENTE
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL
CONFORME LEI 13.818/2019



VERIFICAÇÃO
ACESSE: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR

PAX

BOM JESUS

SERVIÇOS FUNERÁRIOS E CREMAÇÃO

UM PLANO FAMILIAR PARA A FAMÍLIA TODA

BENEFÍCIOS E TRANQUILIDADE PARA AS PESSOAS MAIS IMPORTANTES DA SUA VIDA

FAÇA SEU PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR



(61) 3622-7879 / 99985-7978

Av. Alfredo Nasser Q.64 Lt. 7 Lj. 02 P.E.D.I - Luziânia GO

bradesco LEILÃO SOMENTE ONLINE 40 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 23/10/2023 a partir das 15h00

LOCALIDADES: AM AP BA CE GO MA MG MT PA PE PR RJ RN RS SE SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

<p>LOTE 07 - PLANALTINA/GO - CASA Rua 48 (Lt. 03-A da qd. 122) LOTEAMENTO BRASÍLHINA LESTE Área Terreno: 150,00m² Área Construída: 78,02m² LANÇE MÍNIMO: R\$ 105.000,00</p>	<p>LOTE 08 - SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO/GO 02 IMÓVEIS RURAIS 1) Área rural c/ 21,86615ha 2) Área rural c/ área de 25,6520ha (Gleba 2) FAZENDA POSSE LANÇE MÍNIMO: R\$ 2.184.000,00</p>
<p>LOTE 09 - PLANALTINA/GO - CASA Rua 48, s/nº(Lt. 23-B da qd. 193) LOTEAMENTO BRASÍLHINA SUDESTE Área Terreno: 137,50m² Área Construída: 78,02m² LANÇE MÍNIMO: R\$ 77.000,00</p>	<p>LOTE 10 - MINEIROS/GO - CASA Av. Gal. Rondon, (Lt. 10 da qd. F) - BAIRRO POPULAR Área Terreno: 450,00m² Área Constr.: 245,64m² (lanç. no IPTU 302,32m²) LANÇE MÍNIMO: R\$ 176.000,00</p>

Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

140496

THOMPSON
Comunicações

Publicação e anúncios diversos nos diários oficiais e jornais de grande circulação do Goiás e do Distrito Federal.

Cobrimos orçamentos!

Contato: (61) 9 9602-8962
(61) 9 9364-7398

Gazeta do Estado

O Gazeta do Estado está apto e atualizado com as novas exigências da Lei 13.818/19, para a publicidade legal em jornais (balanços e editais).

Somos o único jornal de grande circulação em Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

(62) 3249-8883 / gazetadoestado.com.br/category/publicacao-legal/

editais@gazetadoestado.com.br / comercial@gazetadoestado.com.br





■ Stella Azulay

Artigo

Que filhos eu quero deixar para o mundo?

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PASSA, NECESSARIAMENTE, PELA EDUCAÇÃO DOS PAIS. NÃO APENAS A EDUCAÇÃO FORMAL, obtida nos bancos de escolas e universidades, mas a educação que permeia toda a construção humana de cidadãos preparados para os desafios do futuro, sejam eles pessoais, emocionais ou profissionais. A comunicação é um passo fundamental da educação parental, para estabelecer uma relação saudável dentro de casa, que vai transcender para todas as relações sociais e de trabalho estabelecidas mundo afora.

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), do IBGE, feita em 2019 com alunos do 9º ano do ensino fundamental nas capitais e Distrito Federal, revela que 37% dos pais e responsáveis não conseguem entender problemas e preocupações dos filhos. A educação parental justamente amplia os conhecimentos desses pais e responsáveis para que eles possam compreender e apoiar os filhos.

A educação parental é a base do livro "Como educar se eu não sei me comunicar", que chega à segunda edição, lançada na Bett Brasil deste ano, para ajudar os pais na difícil tarefa de estabelecer uma relação familiar baseada em diálogo e respeito. A proposta é preparar as crianças, desde cedo, a lidar com um mundo de transformações, que exige cada vez mais habilidades. A nova edição ganhou ar interativo com o acréscimo de alguns QR Codes que levam para vídeos relacionados aos temas do livro.

O livro mistura experiências pessoais e técnicas de minhas diversas formações, como jornalista, comunicadora, analista de perfil, neurocientista comportamental e educadora parental, usando de firmeza e gentileza da disciplina positiva. Reflete como a comunicação impactou a formação de caráter através de histórias de vida dos avós e pais, na minha visão de filha e neta, ao mesmo tempo em que mostra a jornada de mãe de quatro filhos, os desafios de comuni-

cação e como eles foram superados. Tem um lado humanizado, de vivências próprias e experiências pessoais, junto com técnicas desenvolvidas através do conhecimento de aprendizagem em sala de aula e de vida.

Não é apenas uma obra teórica. Apresenta soluções, insights, dicas para que os pais possam se comunicar com os filhos de forma simples e eficiente. Traz ferramentas que ajudam os pais a lidar com crianças pequenas, para construir o vínculo desde sempre, ou para os que precisam resgatar uma comunicação que não existiu, uma intimidade que não foi construída ao longo da educação da criança que já é adolescente, e de como transpor essas barreiras.

A base desse diálogo efetivo e necessário passa por temas como confiança, limites, autoridade, respeito, valores, humanização, gestão de pessoas e de emoções, reconhecer problemas, sentimentos, ter coragem de pedir ajuda, comunicar escutando, conhecer os filhos, criar vínculos com memórias afetivas e entender o poder da história pessoal na educação. O livro aborda a importância das education skills nesse processo.

A educação parental é um processo de transformação a partir do empoderamento dos pais para que se sintam tranquilos ao tomar decisões e fazer escolhas na hora de educar os filhos, que vão impactar positivamente toda a família, com a formação de vínculos sólidos. O melhor desempenho dos pais faz com que os filhos também possam desempenhar seu melhor, possibilitando o aprimoramento das gerações futuras.

Podemos dizer que a educação parental é erguida sobre três grandes pilares: investir em conhecimento para fortalecer o maior patrimônio das famílias, que são os filhos; desenvolver a função educadora dos pais, as education skills, habilidades educadoras, que representam o pico do desenvolvimento humano; e tratar preventivamente feridas abertas da sociedade, construindo um mundo melhor com pessoas melhores, que são criadas dentro de casa. Sobre esse ali- cerce sólido são edificadas relações mais saudáveis e humanas, que

transformam as famílias e o mundo, com cidadãos melhores para cuidar melhor da vida e do nosso planeta.

Sobre o livro "Como educar se eu não sei me comunicar"

Em "Como educar se eu não sei me comunicar", Stella Azulay se debruça sobre uma questão complexa, mas também vital para a educação: a necessidade de que os pais se eduquem para a difícil tarefa de criar bons cidadãos preparados para um mundo que se transforma rapidamente. Com foco na comunicação que deve ocorrer dentro de casa, a autora destaca em uma leitura agradável e acessível o desafio da parentalidade, de que não há como educar os filhos sem um diálogo sadio, em que os papéis estejam claros na família, para que os filhos se sintam seguros em falar de sentimentos, eventuais erros e medos. Mais do que um enfoque teórico sobre a comunicação, Stella traz para a prática tudo o que propõe, por meio de seus relatos como mãe de quatro filhos, em situações desafiadoras, como filha e neta.

SOBRE STELLA AZULAY
JORNALISTA E EDUCADORA PARENTAL COM ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE DE PERFIL E NEUROCIÊNCIA COMPORTAMENTAL. ESCRITORA E PALESTRANTE. ANALISTA DE PERFIL FORMADA PELA SUCCESS TOOLS; EXTENSÃO EM NEUROCIÊNCIA COMPORTAMENTAL PELA FACULDADE BELAS ARTES; COACH DE VIDA E CARREIRA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COACHING; EDUCADORA PARENTAL PELA POSITIVE DISCIPLINE ASSOCIATION. ADOTOU O TEMA EDUCAÇÃO COMO MISSÃO. É MENTORA E CONSELHEIRA DE PAIS E ADOLESCENTES. EM 2021 FUNDOU E DIRIGE A JUNTOS EDUCAÇÃO PARENTAL. É MÃE DE QUATRO FILHOS. LANÇOU SEU PRIMEIRO LIVRO EM JUNHO DE 2022: 'COMO EDUCAR SE NÃO SEI ME COMUNICAR' E TAMBÉM SEU PRIMEIRO LIVRO CAIXINHA 'CONTE SUA HISTÓRIA PARA SEU FILHO'. JORNALISTA PELA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO, TRABALHOU COMO REPÓRTER EM EMISSORAS COMO SBT E TV RECORD E FOI CORRESPONDENTE EM JERUSALÉM/ISRAEL PELO SBT, ONDE MOROU POR QUATRO ANOS



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



Her Code: O Boticário apresenta primeira marca de fragrâncias femininas da América Latina a abordar o tema prazer feminino

Com frasco icônico, a marca traz a sofisticação do eau de parfum amadeirado em uma fragrância conectada por meio da tecnologia de NFC, que leva as consumidoras para acessarem conteúdos exclusivos sobre o prazer feminino em um ambiente digital imersivo

O **Boticário** lança uma nova marca de perfumaria feminina, **Her Code**, que tem como propósito incentivar as mulheres a se libertarem em busca do seu prazer, através de um frasco icônico e sofisticado em formato de cadeado, representando o ato de que a mulher pode e deve se abrir ao seu próprio prazer. O

lançamento traz uma nova assinatura olfativa para

os amadeirados femininos, que desperta prazer, sensualidade, salivação na boca e uma vontade incontrolável de cheirar mais e mais.

A oportunidade para trazer uma marca pioneira no tema prazer feminino começou a partir de uma pesquisa iniciada há 4 anos com as consumidoras brasileiras, onde a marca identificou que o território da atração e sensualidade se expandiu para o prazer feminino, tema ainda tabu em nossa sociedade. A marca conversou com mais de 2 mil mulheres, em uma pesquisa quantitativa exclusiva com a Think Eva, e foram identificadas quais são as inseguranças das brasileiras em relação ao tema prazer, gerando insights poderosos para a construção do propósito de Her Code. Além da fragrância, o portfólio da nova marca conta ainda com uma Loção Desodorante Corporal com a mesma fragrância de **Her Code**. Os produtos podem ser encontrados em todas as lojas físicas e no e-commerce da marca, além do aplicativo do Boticário, disponível para as versões Android e iOS. Também é possível fazer pedidos via WhatsApp pelo número 0800 744 0010 – número oficial e seguro – diretamente na plataforma do dispositivo. Basta o cliente contatar a marca por esse número para verificar a disponibilidade na região dele. Há ainda a opção de contatar um revendedor da marca pelo endereço boticario.com.br/encontre.

■ **Her Code Eau De Parfum 50ml** - De R\$219,90 por R\$199,90

■ **Loção Hidratante Corporal Her Code 200ml** - De R\$56,90 por R\$44,90



Dermage inova ao lançar protetor solar de fácil aplicação

O novo filtro solar chega em forma de bruma e promete ser a maneira mais fácil para aplicação. O aumento do conhecimento sobre os danos causados pelos raios UV e o crescente interesse pela saúde e cuidados com a pele têm despertado uma conscientização mais ampla sobre a necessidade do protetor solar na rotina de skincare.

Por isso, a Dermage, marca brasileira pioneira em dermocosméticos, apresenta uma solução inovadora em sua linha de proteção solar.

O novo **Photoage Bruma AOX** oferece uma aplicação em bruma que proporciona alta fixação na pele, criando uma película protetora invisível.

Com FPS 50 e FPUVA21, o filtro solar em bruma conta com proteção contra os raios UVA longos e é enriquecido com vitamina E. Além disso, sua fórmula ajuda a fixar a maquiagem, tornando a reaplicação da fotoproteção mais fácil e prática ao longo do dia.

Preço: R\$139

Disponível nas lojas físicas e no site oficial da Dermage | www.dermage.com.br



Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Divulgação



GOLDEN BOYS E THE FEVERS EM GOIÂNIA - Hoje, sábado (14), a partir das 21h, o Centro de Convenções da PUC Goiás abrigará o festival “Jovens Tardes – A Festa da Jovem Guarda”, com os grupos The Fevers e Golden Boys (foto), uma noite para celebrar a época de ouro da música brasileira, com duas bandas icônicas das décadas de 60 e 70, cantando os melhores hits da Jovem Guarda

Divulgação



Divulgação



FESTIVAL DE REGGAE - O festival Gyn Roots que unifica reggae, trap, entre outras diversidades musicais, reúne Planta e Raiz, Ponto de Equilíbrio, Delacruz e Maskavo (foto), no dia 20 de outubro, na chácara Fernando Barra, em Aparecida de Goiânia

Divulgação



BOA OPORTUNIDADE - O jornalista Silvio Souls foi um dos selecionados via edital para participar do Canto da Primavera, e gravar duas músicas autorais. Apesar de ter bastante experiência no meio da música, esta foi a primeira vez que ele entrou em estúdio profissional para captação, edição, mixagem e masterização de áudio. Sucesso!

APRESENTAÇÃO DE RELÓGIOS DE LUXO - Karls Kiefiger, Erika Pagano e o ator Rômulo Arantes, se encontraram no lançamento dos relógios I.N.O.X Chrono, da marca Victorinox, ocorrido na loja Monte Karlo Joias, no Flamboyant Shopping

Divulgação



JUNTINHOS - O empresário tocantinense Fernando Mocó, surpreendeu os tocantinenses ao pedir à cantora Maraisa, da dupla com a irmã Maiara, em casamento, durante o show da dupla, na noite da quinta-feira, 05, na Praça dos Girassóis. Fernando e Maraisa são amigos de infância, se reencontraram recentemente e desde então estão namorando

Dois tempos

1. A companhia de dança Nalini, grupo que vem se destacando no cenário nacional da dança e realizando circulações nacionais com o apoio de políticas públicas, sediada em Goiânia, está com a circulação nacional de seus espetáculos originais “Titiksha” e “Nega Lilu”, que abordam temas atuais, desde a resiliência de povos explorados até as relações afetivas. As primeiras apresentações vão acontecer no Teatro Municipal de Primavera do Leste (MT). Hoje, sábado, 14, às 20h, Valeska Vaishnavi apresenta Titiksha, e no domingo, 15, às 19h, Isabel Mamede e Lunna Gomes entram em cena, com a obra Nega Lilu.

2. Após cada apresentação, haverá um bate-papo com o público sobre o processo de criação e os temas abordados nos trabalhos. No segundo dia (domingo), das 10h às 12h, acontece uma oficina gratuita de contato e improvisação. A aula vai acontecer no Centro Cultural Professora Evangeline de Alcantara Takeuchi. É a primeira circulação do grupo com duas obras juntas: o solo Titiksha e o duo Nega Lilu. Ao todo, serão realizadas 12 apresentações em três estados brasileiros: Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal.

Divulgação



LEILÃO PARA AJUDAR - O cantor Zezé Di Camargo esteve no Hospital de Câncer Francisco Camargo para gravar vídeos com objetivo de convidar o público a participar do mega leilão que irá acontecer dia 27 de novembro, no Goiás Eventos, visando angariar fundos para as obras do hospital, que tem o propósito de referência em tratamento de câncer no Brasil. Toda a construção tem sido realizada por doações da sociedade. Zezé Di Camargo é o embaixador do projeto

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** A banana é indicada para quem tem anemia.

■ **OFICINA DE FANTOCHES** - Até o domingo, 15 de outubro, será realizada a Oficina de Fantoques Puket, na Praça 1, do shopping Flamboyant, com criatividade e muitas brincadeiras, chancelado pelo Clube Kids Flamboyant. Na programação, diferentes recursos e monitoria para os participantes criarem o seu próprio boneco articulável com meias. A entrada é franca.

■ **TROCA DE SORRISOS** - O Instituto +Brasal iniciou a campanha Troca de Sorrisos para arrecadar brinquedos, produtos de higiene, roupas, calçados e livros infantis que serão direcionados a organizações parceiras que atendem

crianças carentes. Os itens podem ser entregues, até o dia 17 de outubro, na sede da filial, na Av. 136, 246, Setor Marista, e nos pontos de coleta, instalados nas obras da construtora em Goiânia

■ **GOIÂNIA EM FOTOS** - Até o dia 31 de outubro, o jornal O Popular e o Passeio das Águas Shopping promovem uma mostra de fotografia, em nome do mote Goiânia sob o olhar de alguns dos mais talentosos fotojornalistas de Goiás. São registros de cartões postais ou lugares pouco conhecidos de Goiânia, mas sempre com uma surpresa para quem se abrir a essa viagem. A iniciativa é uma forma de parabenizar a capital dos goianos pelos seus 90 anos, que serão completados no dia 24 de outubro.

Divulgação



ESTREIA NA KZULO -

O arquiteto Rick Hudson Castro, fundador do escritório Hudson Castro Arquitetura, estreou na mostra Kzulo com o espaço Bar Trevo Raro, projeto desenhado por seu escritório. O profissional criou um ambiente divertido e acolhedor, que prima por elementos naturais e de reuso como o barro, a palha e o cimento, trabalhados com primazia artesanal, para construir textura, jogos de luz e sombra que se modificam ao longo do dia